

RECURSO PARA A SAÚDE

Taxação de bebida e cigarro

Parlamentares capixabas defendem proposta de ministro de aumentar imposto e reverter o dinheiro extra para a saúde

Luísa Buzin

Partindo do princípio de que bebida alcoólica e cigarro fazem mal, deputados federais capixabas defendem taxa extra desses produtos para que o dinheiro seja revertido para saúde. A proposta é do ministro da área, Alexandre Padilha.

A medida é apresentada como alternativa à volta da CPMF. Derubado pelo Senado em 2007, o imposto pode voltar, mas essa ideia é rejeitada pela maior parte dos parlamentares capixabas consultados pela reportagem.

Grande parte da bancada é a favor da sobretaxa, mas os parlamentares condicionam a cobrança à regulamentação da destinação das verbas, para evitar o desvio de recursos para outras áreas, uma das maiores críticas feitas à CPMF.

“Mesmo que seja sobre supérfluos, a tributação precisa ser voltada para saúde exclusivamente”, ressaltou a vice-presidente da Câmara, a deputada Rose de Freitas (PMDB).

Assim como ela, o deputado Paulo Foletto (PSB) condiciona a taxa dos produtos à revisão do Orçamento, e defende a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 29, que obriga o governo a destinar 10% do Orçamento para a saúde.

Segundo o deputado federal Audifax Barcelos (PSB), cerca de 50% dos atendimentos de emergência ocorrem em decorrência da mistura álcool e direção, e a taxa dos produtos seria uma forma de compensar os gastos com esses atendimentos.

O Sindicato da Indústria de Bebidas do Espírito Santo foi procurado, mas não foi localizado pela reportagem para comentar a proposta dos parlamentares.



ADRIANO HORTA - 10/12/2010

VENDA DE BEBIDA ALCOÓLICA: proposta de taxa extra sobre produto é uma alternativa à volta da CPMF

O QUE ELES DIZEM



“Mesmo que seja sobre supérfluos, como o cigarro, a tributação precisa ser voltada exclusivamente para a saúde”

ROSE DE FREITAS (PMDB), deputada federal



“A carga de impostos já é muito alta. Para aumentar, só se for nos impostos sobre as bebidas alcoólicas e venda de cigarros”

AUDIFAX BARCELOS (PSB), deputado federal



“Impostos seletivos a faixas de consumo, como cigarro e álcool, aumentam o custo do que é danoso à saúde”

LELO COIMBRA (PMDB), deputado federal



“A proposta do ministro da Saúde pode ser benéfica ao Orçamento, mas tem de amarrar bem para ser convertida para a saúde”

PAULO FOLETTO (PSB), deputado federal



“Podemos taxar mais o cigarro e a bebida alcoólica para não criar novos impostos num país que já tem tanta carga tributária”

CARLOS MANNATO (PDT), deputado federal



“Pode até ser uma alternativa taxar a venda de cigarro e bebidas alcoólicas, mas só se puder desonerar a cesta básica”

CÉSAR COLNAGO (PSDB), deputado federal

FALA, LEITOR!



“Com certeza sou contra o imposto. Vão tirar mais dinheiro da gente. Por que não aumentam o salário do trabalhador?”

RICARDO PEREIRA, 40, motorista



“Chega de impostos, já tem impostos demais nesse País e serviços de menos. Isso está errado, a população não aguenta mais”

KEROLAYNE SANTOS, 19, universitária



“Sou contra mais taxa. É uma vergonha. Se tivesse retorno com bons serviços nos postos de saúde, mas isso não acontece”

LAÉRCIO COSTA, 38, vendedor